



Reitor do Santuário de Fátima apela para que “os mais pobres e frágeis” não sejam abandonados



Reitor do Santuário de Fátima apela para que “os mais pobres e frágeis” não sejam abandonados

Pe. Carlos Cabecinhas deixou uma mensagem na qual convida cada peregrino a confiar-se nas mãos de Nossa Senhora

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, face aos acontecimentos, no contexto da pandemia do COVID-19, [deixou uma mensagem](#) de esperança aos peregrinos.

“Estamos a viver tempos inéditos, tempos especiais de provação, estamos a experimentar situações que não conhecíamos que alteram completamente o ritmo habitual das nossas vidas”, começou por dizer o sacerdote.

Se por um lado “somos convidados a seguir todas as indicações das autoridades, para preservarmos a nossa saúde e a dos outros”, por outro lado “este momento convida-nos

a não ficarmos indiferentes ao sofrimento daqueles que nos cercam, ao procurarmos perceber de que forma podemos ajuda-los, a não esquecer e sobretudo a não deixar abandonados os mais pobres, os mais frágeis, aqueles que são pessoas de risco nesta situação”, alertou o Pe. Carlos Cabecinhas.

“Esta situação é inédita também a nível de fé, e que nos impede de nos reunirmos para celebrarmos a eucaristia e os outros sacramentos, para celebrarmos juntos a nossa fé que é algo tão importante para a nossa consciência de vida cristã, de que somos Igreja, é para nós também um grande desafio”, explicou o reitor na mensagem divulgada em vídeo.

Estas contingências, são um “desafio à forma de procurarmos ser criativos também na forma de viver cristãmente este momento, um desafio a sermos criativos na procura de momentos de oração, na procura da valorização de tantas coisas que no nosso dia à dia vão ficando esquecidas, no ritmo avassalador que tantas vezes assume e em que as coisas mais importantes acabam por ficar secundarizadas e esta paragem obrigatória forçada acaba por ser uma oportunidade para avaliarmos a vida, para olharmos para aquilo que é fundamental para percebermos aquilo que realmente importa, para valorizarmos a nossa vida familiar, a nossa vivencia cristã de oração de escuta e palavra de Deus e meditação dessa palavra, para que a possamos levar à vida”.

Este momento “é muito difícil, mas será certamente também um momento desafiador e um momento de confiança, e para nós cristãos a confiança é fundamental”, considera o sacerdote lembrando que “Deus nunca nos abandona em momento algum, menos ainda nestes momentos de provação, e por isso somos convidados nesta fase difícil das nossas vidas a confiarmos-nos nas mãos de Deus, a confiarmos-nos nas mãos de Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, aquela a quem fomos confiados”.

“O Santuário de Fátima procura estar próximo de todos os peregrinos, que não podendo vir aqui se fazem presentes através da oração e acompanhamento das nossas celebrações”, reiterou.

O santuário de Fátima decidiu assegurar a [transmissão em direto](#), através da internet, de quatro celebrações diárias, de segunda a domingo, todas celebradas à porta fechada.

As celebrações, que têm lugar na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, são duas missas - às 11h00 e às 19h15 -, mantendo-se os dois momentos do terço, a oração mais emblemática na Cova da Iria, às 18h30 e 21h30, também em celebração fechada, a partir do mesmo local.

Reconhecendo que o isolamento social é uma das principais formas de prevenir o contágio, e acatando as determinações da Conferência Episcopal Portuguesa que suspender em todo o país as celebrações litúrgicas comunitárias (missas e procissões, por exemplo), o Santuário de Fátima pretende através desta iniciativa mitigar esse isolamento levando até às pessoas que se encontram em casa o conforto deste colo materno que aqui encontram quando se deslocam ao Santuário em peregrinação.

Quem está em casa poderá, também, continuar a seguir a imagem da Capelinha das

Aparições em direto, na página on-line do Santuário ou no canal Youtube do Santuário.

Para além da suspensão de todas as celebrações comunitárias - oficiais ou privadas - o Santuário de Fátima decidiu encerrar todos os seus espaços litúrgicos, expositivos e museológicos, mantendo-se apenas abertas as Capelas da Reconciliação e do Santíssimo Sacramento, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, e a Capelinha das Aparições que pela sua configuração é um espaço amplo e aberto. Ainda assim, o acesso a estes três espaços faz-se de forma controlada para evitar que muitas pessoas se possam concentrar ao mesmo tempo no mesmo espaço.

Para além da suspensão das celebrações litúrgicas, estão igualmente suspensas ou canceladas todas as atividades culturais e pastorais promovidas pelo Santuário, como retiros, até à Páscoa.

Foram ainda suspensos os Retiros de Doentes até à Páscoa, em articulação com o Movimento da Mensagem de Fátima e adiadas as jornadas internacionais de maio, “As crianças, a morte e o luto”.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-apela-para-que-os-mais-pobres-e-fraqueis-nao-sejam-abandonados